O presidente do Sporting, Godinho Lopes, considerou hoje que a decisão de suspender e abrir um inquérito disciplinar ao futebolista búlgaro Bojinov teve a ver com o "desrespeito pelas regras do clube e pelos seus deveres profissionais".

"Uma coisa é o jogador pegar na bola, numa manifestação de vontade, confiança e desejo de marcar golo, outra são os seus deveres profissionais enquanto respeitador das regras do clube", disse Godinho Lopes, durante a apresentação do musical "1906 - O Nosso Grande Amor", encarando o "caso Bojinov" em dois planos diferentes.

Em relação ao primeiro, o presidente leonino entende que Bojinov "deve ser defendido", já quanto ao segundo considera que "as regras do clube têm de ser respeitadas por todos os profissionais", numa alusão ao facto do jogador não ter acatado a decisão do treinador, Domingos Paciência, no sentido de ser Matías Fernandez a marcar a grande penalidade frente ao Moreirense, chegando mesmo a empurrar o chileno.

Questionado sobre as recentes declarações do treinador do Sporting, segundo as quais a equipa "não ficou aquém das expetativas", contrariando justamente a opinião do próprio Godinho Lopes, este considerou que "são ambas complementares" e que "não há desentendimentos" entre os dois.

"Uma coisa é eu dizer que o Sporting ficou aquém das expetativas, na medida em que o quarto lugar não satisfaz, expressando o sentimento dos adeptos. Outra é treinador, dentro da sua competência técnica, explicar as razões por que é que o Sporting não está a fazer a época que desejaríamos", disse Godinho Lopes, mencionando a circunstância, referida por Domingos, do Sporting "ter contratado 19 jogadores e estar a construir uma equipa".

Godinho Lopes afastou, ainda, o cenário da eventual saída de João Pereira nesta janela de transferências, desvalorizando o gesto do jogador que, no final do jogo de quinta-feira, atirou a camisola para os adeptos, o que levou muitos a pensar que se estaria a despedir.

O presidente leonino referiu que é ele próprio que pede aos jogadores que no final dos jogos se dirijam aos adeptos para lhes "dar uma palavra de carinho e agradecer o apoio forte" que têm dado à equipa "em todos os jogos", como fez João Pereira.

O dirigente "verde e branco" negou ainda uma eventual saída do técnico Ricardo Sá Pinto, cujo trabalho à frente da equipa de juniores elogia: "Estou muito satisfeito com o que ele tem feito e só espero agora que ganhemos ao Inter e sejamos campeões".

In dn.pt